

## Grelha de categorização do Projeto Curricular de Grupo

Categorias	Subcategorias	Unidades de sentido
<p><b>Fundamentação das opções educativas</b></p>	<p><b>Justificação do Projeto Curricular de Grupo</b></p>	<p>“A concretização deste projeto curricular de grupo, passa, necessariamente, por uma determinada organização do grupo, do espaço, do tempo e dos materiais, prevendo oportunidades de aprendizagem e experiências educativas que se traduzirão em atividades planificadas pelo educador que irão ao encontro da intencionalidade educativa, permitindo às crianças descobrir as suas potencialidades, e adquirir novas competências, nomeadamente, ao nível da descoberta de si (...) desenvolvendo a autonomia, a sociabilidade, bem como a interiorização de regras de funcionamento da sala e do grupo” (p. 4).</p> <p>“É um <i>aprender fazendo</i>, é respeitar os interesses das crianças, é envolver-se com elas numa aventura, acreditar na construção pessoal de cada uma, é falar de aprendizagem implicada, centrada na criança” (p. 14).</p>

		<p>“No jardim de infância a criança vai gradualmente construindo o conhecimento do mundo que a rodeia” (p. 11).</p> <p>“Evolui no contacto com diferentes parceiros sociais, com as várias experiências que vai desenvolvendo e com as interações que estabelece” (p. 11).</p>
	<b>Natureza do Projeto Curricular de Grupo</b>	<p>“[a metodologia de trabalho de projeto] tem como objetivo a realização de um trabalho conjunto, decidido, planificado e organizado por todos, praticando competências sociais tais como a comunicação, o trabalho em equipa, a gestão de conflitos, a tomada de decisões e a avaliação de processos”(p. 14).</p>
<b>Grupo de crianças</b>	<b>Caracterização das crianças</b>	<p>“São crianças activas, curiosas, que revelam desejo de aprender, são participativas e respondem de forma positiva às atividades propostas. São autónomas, embora tentem sistematicamente contornar as regras” (p.5).</p>

	<b>Interesses</b>	“ (...) é importante que o educador desenvolva o seu trabalho tendo em conta que será necessário, ao nível do comportamento, que a criança seja capaz de aceitar e cumprir as regras colaborando diariamente na organização do grupo, saber escutar e esperar a sua vez para intervir e ser capaz de terminar tarefas” (pp. 11-12).
	<b>Necessidades</b>	“Quanto às necessidades considero prioritário trabalhar as regras – respeito pelas regras da sala e no refeitório – reduzir o ruído e volume de voz quando estamos em atividade, em conversas em grande grupo ou mesmo em interações criança/criança e criança/adulto” (p. 11).
<b>Organização e gestão do ambiente educativo</b>	<b>Organização e gestão do grupo</b>	“Este é um grupo que transitou da sala dos 4 anos para a sala dos 5 anos, estando bem adaptados ao espaço, às rotinas e a toda a equipa que faz parte do jardim de infância, assim, a sua gestão passa, pela interiorização de regras e

		<p>promoção da autonomia” (p. 17).</p> <p>“Pretende-se que as crianças interiorizem o sentimento de pertença a um grupo, que saibam estar umas com as outras, respeitando-se mutuamente” (p. 17).</p> <p>“Será realizado trabalho em pequeno grupo, (entre pares) promovendo momentos de partilha e respeito pelo outro, dando oportunidade a que todas as crianças participem nas atividades” (p.17).</p> <p>“[O] trabalho em grande grupo promove a aprendizagem cooperada e em interação, permitindo o desenvolvimento de competências sociais como a cooperação, a partilha, o espírito de grupo, a descentração de si próprio e a aceitação do outro” (p. 17-18).</p>
	<b>Organização e gestão do tempo</b>	<i>Não verificado</i>

	<p><b>Organização e gestão do espaço</b></p>	<p>“Este espaço [a biblioteca] permite às crianças o contacto com os livros, respeitando-os e (...) adquirindo também regras básicas para manuseamento dos livros” (p. 19).</p> <p>“Espaço de conversa, tapete onde normalmente conversamos em grande grupo, partilhando experiências e tomando decisões importantes que regem o funcionamento da sala. Estão neste espaço (...) o registo das regras da sala” (p. 19).</p>
	<p><b>Organização e gestão dos materiais</b></p>	<p>“Relativamente aos materiais existentes na sala, são os adequados à faixa etária, estão divididos pelos vários espaços e armários da sala, ao alcance das crianças para que os utilizem de forma autónoma, embora respeitando as regras decididas para a sua utilização” (p. 18).</p> <p>“Todos os materiais estão ao alcance das crianças (...) permitindo que façam escolhas e partilhem materiais</p>

		apendendo a gerir os conflitos” (p. 20).
<b>Finalidades educativas</b>	<b>Objetivos gerais</b>	<p>“ (...) existem prioridades definidas pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar que terei em conta na minha prática diária, tais como:</p> <p>a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;</p> <p>b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;” (p. 24).</p>
	<b>Objetivos por área de conteúdo</b>	<p>“Área de Formação Pessoal e Social</p> <p>Objetivos: Desenvolver a sociabilidade; Sensibilizar para a interiorização de regras; Fomentar a autoconfiança e o sentido de responsabilidade; Fomentar hábitos de partilha, de cooperação e interajuda;</p>

---

		“Expressão Plástica Objetivos: Conhecer e cumprir as regras de utilização dos materiais;” (p. 27).
	<b>Competências a adquirir</b>	“Relaciona-se consigo próprio e com os outros; Compreende/aceita regras; Partilha materiais; Respeita a sua vez de intervir” (p. 24)
	<b>Estratégias</b>	“Definição e criação de regras inerentes ao bom funcionamento da sala;” (pp. 25).